ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA MEXPAR PARA IMPLANTAÇÃO DA COOPERATIVA DOS APICULTORES E MELIPONICULTORES CAMINHOS DO TIBAGI – PARTE 2: MANEJO APÍCOLA

Êmily Silveira Lavall[1]
Franklin Bannach[2]
Fabiane Tomachewski[3]
Mareci Mendes de Almeida[4]
Maria Marta Loddi [5]

RESUMO – O mel é um alimento produzido pelas abelhas melíferas a partir do néctar de flores ou das secreções precedentes de partes vivas de plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas. Este produto vem sendo usado como alimento pelo homem desde a pré-história, por vários séculos foi retirado dos enxames de forma extrativista e predatória, causando danos ao meio ambiente, matando as abelhas. Entretanto, com o tempo, o homem foi aprendendo técnicas de criação racional de abelhas, nascendo assim a Apicultura e com ela tem sido cada vez maior as necessidades de aprimorar as técnicas de manejo racional para obter um máximo rendimento produtivo das colméias. A apicultura é uma atividade de grande importância, pois apresenta uma alternativa de ocupação e renda para o homem do campo. É uma atividade de fácil manutenção e de baixo custo inicial em relação às demais atividades agropecuárias. A Cooperativa de Apicultores e Meliponicultores Caminhos do Tibagi está sendo instalada na região de Telêmaco Borba e esta com o apoio técnico da Universidade Estadual de Ponta Grossa tem como o acompanhamento inicial desde a produção ao beneficiamento e comercialização do mel levando em consideração os aspectos relacionados com a qualidade do produto através de análises físico-químicas, microbiológicas e rotulagem. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a aplicação da "Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável" (Mexpar) como ferramenta para conhecer a realidade dos apicultores cooperados e posteriormente organizar cursos de extensão e elaborar um manual sobre boas práticas apícolas.

PALAVRAS CHAVE – Metodologia participativa, extensão, mel.

Introdução

O mel é um alimento produzido pelas abelhas melíferas a partir do néctar de flores ou das secreções precedentes de partes vivas de plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas que ficam sobre partes vivas de plantas, que as abelhas recolhem, transformam, combinam com substâncias específicas próprias, armazenam e deixam maturar nos favos da colméia (Brasil, 2000).

Este produto, que é usado como alimento pelo homem desde a pré-história, por vários séculos foi retirado dos enxames de forma extrativista e predatória, muitas vezes causando danos ao meio ambiente, matando as abelhas. Entretanto, com o tempo, o homem foi aprendendo a proteger seus enxames, instalá-los em colméias racionais e manejá-los de forma que houvesse maior produção de mel sem causar prejuízo para as abelhas. Nascia, assim, a apicultura (Pereira et al., 2003)

A apicultura é uma atividade de grande importância, pois apresenta uma alternativa de ocupação e renda para o homem do campo. É uma atividade de fácil manutenção e de baixo custo inicial em relação às demais atividades agropecuárias.

[1] Acadêmica do curso de Engenharia de Alimentos da UEPG. mil_ly_sl@hotmail.com
[2] Engenheiro Agrônomo e Zootecnista. Bolsista do Programa Universidade sem Fronteiras. fbannach@yahoo.com.br
[3] Adminstradora de Empresas. Bolsista do Programa Universidade sem Fronteiras. byfabi@hotmail.com
[4] Profª. Drª do Departamento de Engenharia de Alimentos. mareci@uepg.br
[5] Profª. Drª do Departamento de Zootecnia. loddimm@yahoo.com.br

Para que as abelhas trabalhem obtendo uma boa produtividade de seus produtos, é necessário que se estabeleça um equilíbrio entre alguns fatores dentro da colméia, sendo estes: qualidade da rainha, espaço interno, alimentação, condições sanitárias, entre outros. O Apicultor é responsável por manter este equilíbrio através do Manejo das abelhas (Fernández B., 2002).

O manejo correto do apiário é um requisito importante para o sucesso da atividade apícola. Dele dependerão os bons resultados do trabalho, no que se refere à quantidade e à qualidade do produto final. Dentro deste manejo estão as práticas de colheita do mel e de revisão das colméias, onde podem ser diagnosticados vários problemas como: enxameação, características da rainha, problemas com doenças, pragas e predadores e avaliar reserva de alimento. (Albanez, 2000)

O mel é um alimento produzido pelas abelhas melíferas a partir do néctar de flores ou das secreções precedentes de partes vivas de plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas que ficam sobre partes vivas de plantas, que as abelhas recolhem, transformam, combinam com substâncias específicas próprias, armazenam e deixam maturar nos favos da colméia (Brasil, 2000).

A Cooperativa dos Apicultores e Meliponicultores Caminhos do Tibagi (COOCAT MEL) com data de fundação em 10 de Outubro de 2007, instalada no Município de Telêmaco Borba, está em fase de implantação em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa. A parceria foi criada através da execução de projeto de extensão vinculado ao Programa Universidade sem Fronteiras.

No projeto estão inseridas ações com a finalidade de acompanhamento zootécnico desde o manejo nos apiários, produção e extração do mel.

A perspectiva da Cooperativa é beneficiar cerca de 250 toneladas de mel por ano atendendo cerca de 500 apicultores. A Tabela 1 apresenta o número de sócios que atualmente participam da Cooperativa bem como seu município de origem.

Tabela 1 – Atuais participantes da Cooperativa

Municípios	Número de sócios atuais
Telêmaco Borba	11
Figueira	10
Curiúva	05
Imbaú	04
Ortigueira	04
Reserva	02
Tibagi	02
Ventania	02

O projeto de extensão em execução pode ser inserido dentro do contexto da metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável (Mexpar). O Mexpar assume que todo conhecimento é uma produção social e encontra-se em constante processo de elaboração, reformulação e validação. Na produção do conhecimento, é importante o fortalecimento do processo de mediação entre os extensionistas e os agricultores familiares. A aplicação da metodologia Mexpar compreende três passos principais: o primeiro momento é destinado ao conhecimento da realidade do campo e seus sujeitos. Em um segundo momento é realizado o planejamento das ações levando em consideração aspectos do ponto de vista econômico, social, cultural, político e ambiental. O terceiro momento envolve a execução das ações e o acompanhamento delas através da: execução do projeto; capacitação dos atores sociais e avaliação e acompanhamento dos projetos e programas (RUAS et al., 2006).

Objetivos

Apresentar a aplicação da “Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável” (Mexpar) como ferramenta para conhecer a realidade dos apicultores cooperados e posteriormente organizar cursos de extensão e elaborar um manual sobre boas práticas apícolas.

Metodologia

De acordo com a metodologia de Mexpar primeiramente foram identificados os cooperados para realizar visitas a campo e diagnosticar os problemas, necessidades e perspectivas desses produtores através de questionários técnicos e entrevista, para então elaborar um planejamento das ações a serem tomadas e também incentivando um maior envolvimento destes produtores com a Cooperativa para que participem das reuniões.

A entrevista foi composta por um questionário juntamente com um diagnóstico técnico (Quadro 1).

Quadro 1. Questionário Aplicado aos Apicultores da COOCAT MEL

Questionário Técnico de diagnostico ( ) Data: / /						
Produtor: Município:						
Apiário:	1	2	3	4	5	6
N° colmeias:						
* Fixas:						
* Migratórias:						
* Área:						
Produção Total:			Produção/colméia:			
Principais Floradas			Época			
Entrevista						
1. Como começou o trabalho que envolve Apicultura na sua família?						
2. Quais as dificuldades encontradas na Apicultura?						
3. Sobre a Cooperativa dos Apicultores e Meliponicultores Caminhos do Tibagi de que forma você vem participando deste trabalho?						
4. Gostaria de participar de cursos na área de Apicultura, quais temas gostaria que fossem abordados?						
5. Existem trabalhos de extensão rural no seu município voltados ao Apicultor?						

Resultados

Conforme diagnóstico levantado com os produtores serão elaborados manuais de boas práticas apícolas e mini-cursos voltados as suas necessidades, para obter índices maiores de produção e também assegurar a qualidade do mel desde a colheita até a extração.

A Figura 1 relata uma visita técnica



Figura 1a-Colméia Racional



Figura 1b- Apicultores

Atualmente a cooperativa encontra-se em fase de consolidação sendo que a maioria dos documentos para a legalização já foram levantados faltando alguns que estão em trâmites legais para inicio de negócio.

Conclusões

Com este trabalho foi possível aplicar a metodologia Mexpar na implantação da Cooperativa Caminhos de Tibagi para diagnosticar a necessidade dos cooperados e sugerir melhorias.

Referencias

ALBANEZ, João Ricardo. **Apicultura : Manejo do Apiário**. Minas Gerais: EMATER, 2000. Disponível em:<http://www.emater.mg.gov.br/doc%5Csite%5Cserevicoseprodutos%5Clivraria%5CAgroind%C3%BAstria%5CManejo%20do%20Api%C3%A1rio.pdf>. Acesso em: 24 maio. 2009, 16:00:31.

FERNÁNDES B., Adrián. **Manual Apicola para pequeños productores.** Chile :PROMER, 2002

PEREIRA, Fábio de Mello et al. **Produção de Mel**. In.: Embrapa Sistemas de Produção, 2003. Disponível em:< http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Mel/SPMel/historico.htm>

RUAS, Elma Dias et al. **Metodologia Participativa da Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável - MEXPAR**. 1ª ed. Belo Horizonte: Bárbara Bela Editora Gráfica, 2006.